



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

Consórcio Público de Saúde da Microrregião do Crato

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2027

CRATO

Setembro de 2025

ELABORAÇÃO

Comitê de Apoio à Gestão, Qualidade e Inovação CPSMC

Cícero Leosmar Parente

AGENTE DE CONTRATAÇÃO CPSMC

Damião Maroto Gomes Júnior

DIRETOR-GERAL CEO-R CRATO

Paulo de Tarso Cardoso Varela

SECRETÁRIO EXECUTIVO CPSMC

1. APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico pode ser entendido como o processo de elaborar a estratégia de uma organização e definir como esta estratégia poderá ser implementada. Em outras palavras, a instituição reconhece sua situação atual, identifica os desafios e oportunidades do território em que atua e projeta o futuro desejado. Para o Consórcio Público de Saúde da Microrregião do Crato (CPSMC), isso significa planejar ações que garantam a organização regional da saúde, a integração das redes de atenção e a ampliação do acesso da população aos serviços especializados de forma equitativa.

O planejamento estratégico é de toda a organização e, por isso, a responsabilidade por ele deve ser compartilhada. Gestores municipais e dirigentes do consórcio assumem papel de condução e articulação, mas o alcance dos resultados depende também do engajamento das equipes técnicas e administrativas. Trata-se de um processo contínuo, sujeito a ajustes periódicos, já que as mudanças no ambiente externo exigem adaptações constantes. O acompanhamento por meio de indicadores, reuniões de monitoramento e avaliação sistemática será essencial para garantir coerência e efetividade.

Esse movimento dialoga diretamente com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que orientam a regionalização, a integralidade da atenção, a eficiência na gestão e a valorização do trabalho em equipe. Assim, o planejamento do CPSMC reafirma seu papel estratégico na região, fortalecendo a articulação com a atenção primária, ampliando a resolutividade dos serviços especializados, buscando maior eficiência na utilização dos recursos públicos e promovendo a equidade no acesso.

A formulação da estratégia representa escolhas sobre o que precisa ser feito para alcançar a visão de futuro estabelecida. Essa formulação se materializa em eixos e objetivos estratégicos que traduzem as prioridades do consórcio e orientam sua atuação. No período 2026-2027, esses eixos estão organizados em torno de temas como regionalização e acesso, ganhos de escala, sustentabilidade financeira, qualidade e eficiência, articulação intersetorial e gestão compartilhada, desdobrando-se em iniciativas e ações concretas a executar.

Paulo de Tarso Cardoso Varela
Secretário executivo CPSMC

**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Crato

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO	Garantir o acesso equitativo e qualificado aos serviços especializados de saúde, promovendo a integração regional, a eficiência na gestão dos recursos públicos, a humanização, a fraternidade e o cuidado integral à população dos municípios consorciados.
VISÃO	Ser referência estadual em gestão compartilhada da saúde, reconhecido pela eficiência, qualidade no atendimento e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, assegurando melhores condições de vida à população.
VALORES	Equidade – compromisso em reduzir desigualdades regionais e assegurar acesso justo aos serviços. Transparência – clareza na gestão dos recursos e nas decisões institucionais. Qualidade – busca contínua pela excelência e segurança no cuidado. Integração – trabalho colaborativo entre municípios, equipes e setores. Responsabilidade Social – atuação comprometida com o bem-estar coletivo e a sustentabilidade. Inovação – adoção de práticas modernas e soluções criativas para os desafios em saúde. Ética – respeito, integridade e responsabilidade em todas as ações.

**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Crato

3. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE

Forças • Estrutura de transporte de pacientes adequada (renovação da frota veicular). • Estrutura financeira e orçamentária para a realização de investimentos. • Equipes técnicas especializadas. • Fluxo de trabalho consolidado.	I N T E R N O	Fraquezas • Gestão por processos incipiente • Obsolescência do parque tecnológico. • Infraestrutura com necessidade de manutenção. • Impossibilidade de renovação/aquisição de equipamentos de alto custo.
Oportunidades • Mudança de paradigma em relação à atenção especializada (Gov. Federal). • Estratégia de confirmação de consultas (SESA). • Protagonismo da coordenadoria gestão dos consórcios públicos. • Assiduidade dos tomadores de decisões (Prefeitos) nas assembleias deliberativas.	E X T E R N O	Ameaças • Distância entre unidades de saúde e os municípios atendidos. • Níveis altos de absenteísmo. • Descontinuidade das transferências de recursos ao consórcio. • Falta de articulação da atenção primária nos municípios consorciados. • Fragilidades das ferramentas digitais utilizadas na regulação.

4. EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os eixos estratégicos definem as grandes diretrizes que orientam a atuação do Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Crato no período 2026-2027. Eles representam áreas prioritárias de foco que, de forma integrada, buscam fortalecer a gestão, garantir a sustentabilidade, ampliar a cooperação regional e promover a inovação como base para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados à população.

Ao estruturar o plano nos quatro eixos a seguir, o Consórcio reafirma seu compromisso com a eficiência, a qualidade e a transparência na gestão pública, assegurando que os esforços sejam direcionados a resultados concretos, sustentáveis e alinhados às necessidades dos municípios consorciados.

4.1. Governança e Transparência

Uma governança sólida é condição essencial para que as políticas regionais de saúde sejam conduzidas de forma integrada, reduzindo assimetrias e assegurando que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficiente e alinhada às necessidades coletivas.

A transparência, por sua vez, é indispensável para a construção de confiança junto aos municípios consorciados, aos profissionais de saúde e à sociedade. A adoção de práticas claras de prestação de contas, comunicação efetiva e participação social garante legitimidade às ações, estimula o controle social e reforça o compromisso com a ética e a responsabilidade pública.

Objetivos estratégicos

- Fortalecer os mecanismos de gestão compartilhada entre os municípios consorciados, assegurando clareza de papéis e responsabilidades;
- Ampliar os instrumentos de transparência ativa e passiva, garantindo acesso fácil às informações sobre recursos, decisões e resultados;
- Estimular a participação social e institucionalizar espaços de diálogo que promovam maior envolvimento da sociedade civil e dos gestores municipais nas decisões do Consórcio.

4.2. Sustentabilidade Financeira e Eficiência Administrativa

A sustentabilidade financeira é um requisito essencial para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pelo Consórcio. Diante dos desafios de financiamento no

setor público de saúde, torna-se necessário planejar e executar a gestão de recursos de forma responsável, assegurando equilíbrio orçamentário e previsibilidade para as ações regionais. A eficiência administrativa, aliada a um uso racional dos recursos, possibilita ampliar o alcance dos serviços e reduzir desperdícios, fortalecendo a confiança dos municípios consorciados.

Além da boa gestão dos recursos já existentes, é estratégico ampliar a capacidade de captação de novas fontes de financiamento, seja por meio de convênios, parcerias institucionais ou projetos que atraiam investimentos para a microrregião. Ao mesmo tempo, a modernização administrativa e o uso de ferramentas de gestão inovadoras aumentam a produtividade e permitem maior agilidade nos processos, contribuindo para uma governança mais robusta e eficaz.

Objetivos estratégicos

- Garantir o equilíbrio orçamentário e a sustentabilidade financeira do Consórcio, por meio de planejamento e controle rigoroso das despesas.
- Otimizar processos administrativos, adotando ferramentas de gestão que promovam eficiência, redução de custos e agilidade nas rotinas internas.
- Diversificar as fontes de financiamento, ampliando a captação de recursos junto a órgãos governamentais, parceiros institucionais e iniciativas de cooperação.

4.3. Integração Regional e Cooperação Intermunicipal

A integração regional é um dos pilares para garantir a equidade no acesso à saúde, especialmente em territórios onde os recursos disponíveis são limitados e distribuídos de forma desigual. O Consórcio assume papel central como instância de articulação entre os municípios da microrregião, possibilitando que ações conjuntas resultem em maior eficiência, evitando duplicidades e potencializando o uso das estruturas já existentes. Dessa forma, a cooperação intermunicipal fortalece a lógica de trabalho em rede e assegura que a população tenha acesso a serviços de saúde mais resolutivos e próximos de suas necessidades.

Além disso, a cooperação regional promove a solidariedade entre os municípios, permitindo que experiências exitosas sejam compartilhadas, que se estabeleçam protocolos comuns de atendimento e que se amplie a capacidade de negociação com diferentes esferas de governo. Essa atuação integrada contribui para a redução das desigualdades em saúde e

reforça o protagonismo do Consórcio como espaço estratégico de coordenação e gestão da política pública regional.

Objetivos estratégicos

- Consolidar o papel do Consórcio como articulador regional, fortalecendo a organização da rede de serviços de saúde entre os municípios.
- Promover ações conjuntas que ampliem o acesso da população a serviços especializados, com foco na equidade e na eficiência.
- Estimular o intercâmbio de boas práticas, a padronização de protocolos e o fortalecimento da cooperação intermunicipal.

4.4. Inovação e Melhoria Contínua

A inovação é elemento fundamental para avançar na qualidade da gestão e dos serviços prestados, especialmente em um cenário em que os recursos são limitados e as demandas de saúde crescentes. Incorporar práticas modernas de gestão, novas tecnologias e ferramentas digitais possibilita não apenas maior eficiência administrativa, mas também maior agilidade e precisão na tomada de decisões.

A melhoria contínua, por sua vez, garante que os processos internos sejam constantemente avaliados, ajustados e aprimorados, evitando a estagnação e assegurando a evolução institucional, reforçando o compromisso em adotar uma cultura organizacional voltada para a aprendizagem e a inovação.

A busca permanente por qualificação dos processos, capacitação das equipes e implementação de soluções tecnológicas promove resultados mais efetivos e alinhados às necessidades da população. Assim, a inovação e a melhoria contínua tornam-se não apenas diretrizes de gestão, mas também instrumentos de transformação da realidade regional.

Objetivos estratégicos

- Incorporar práticas de inovação em gestão e serviços, adotando tecnologias que ampliem a eficiência e a transparência.
- Implantar uma cultura de avaliação e melhoria contínua dos processos internos, com foco em qualidade e resultados.
- Capacitar equipes técnicas e administrativas, estimulando a aprendizagem organizacional e a adoção de soluções criativas.

**CEARÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Crato

5. PLANO DE METAS

EIXO ESTRATÉGICO	METAS ESTRATÉGICAS
Governança e Transparência	1.1. Realizar Assembleia Geral Consorcial quadrimestral com a presença mínima de 60% de participação dos prefeitos. 1.2. Implementar e disponibilizar um sistema de monitoramento e avaliação de resultados operacionais utilizando Business Intelligence 1.3. Disponibilizar no portal do Consórcio 100% dos relatórios de execução orçamentária e de gestão fiscal.
Sustentabilidade e Financeira e Eficiência Administrativa	2.1. Elaborar e aprovar anualmente o plano de contratações anual e o plano orçamentário do Consórcio, assegurando alinhamento com prioridades estratégicas. 2.2. Automatizar pelo menos 50% dos processos internos administrativos repetitivos, como compras e prestações de contas. 2.3. Firmar pelo menos três novos convênios ou parcerias institucionais que tragam recursos adicionais para o Consórcio.
Integração Regional e Cooperação Intermunicipal	3.1. Reunir quadrimestralmente o Conselho Consultivo de Apoio à Gestão com presença mínima de 60% dos secretários municipais de saúde da microrregião. 3.2. Elaborar e divulgar protocolos administrativos entre os setores do Consórcio. 3.3. Promover ao menos duas reuniões de integração e cooperação entre os serviços de atenção especializada do consórcio e os sistemas de saúde municipais, com ênfase para a atenção primária à saúde
Inovação e Melhoria Contínua	4.1. Implementar três soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e a transparência administrativa. 4.2. Criar um comitê de inovação com reuniões bimestrais responsável por avaliar e propor melhorias contínuas em processos e serviços. 4.3. Promover programas de capacitação semestrais para gestores e profissionais, com foco em inovação e gestão pública.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

EIXO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	FREQUÊNCIA DE MEDIÇÃO	INSTRUMENTO
Governança e Transparência	- Número de prefeitos participantes dividido pelo número de prefeitos consorciados x 100 - Sistema implantado e funcionando - Número de relatórios publicados dividido pelo total de relatórios elaborados x 100	- Quadrimestral (por assembleia) - Em tempo contínuo - Em tempo contínuo	- Ata de Assembleia Geral - Power BI no portal do consórcio - Portal do consórcio
Sustentabilidade Financeira e Eficiência Administrativa	- Planos elaborados com base nas prioridades estratégicas e devidamente publicados - Número de processos repetitivos automatizados dividido pelo total de processos repetitivos desenvolvidos x 100 - Número de parcerias institucionais firmadas	- Anualmente - Anualmente - Anualmente	- Publicação do plano - Registro de processos realizados nas ferramentas de automação - Termos assinados e incremento orçamentário
Integração Regional e Cooperação Intermunicipal	- Número de secretários participantes dividido pelo número de secretários municipais x 100 - Protocolos elaborados, atualizados e divulgados em todos os setores - Número de reuniões realizadas	- Quadrimestral (por reunião) - Constantemente - Semestralmente	- Ata de conselhos consultivos - Registros dos protocolos - Fotos
Inovação e Melhoria Contínua	- Número de ferramentas implantadas - Número de reuniões realizadas - Número de capacitações realizadas e participantes envolvidos	- Anualmente - Bimestralmente - Semestralmente	- Registros dos protocolos - Atas de reunião - Relatórios por evento